

Encostas Proposta Final

Universidade Federal de Santa Catarina

Posarq – Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo

Urbanização de Encostas – Projeto/ ARQ 1207

Prof.^a Sônia Afonso

Mestranda: Adriana Fabre Dias

Terceiro Trimestre/ 2003



Área de Estudo

Alta densidade em área de risco.



Rua Cruz e Souza



Residência Hercílio Luz

Rio canalizado

Av. Mauro Ramos



Rua Angelo La Porta



Almoarifado Secretaria da Saúde



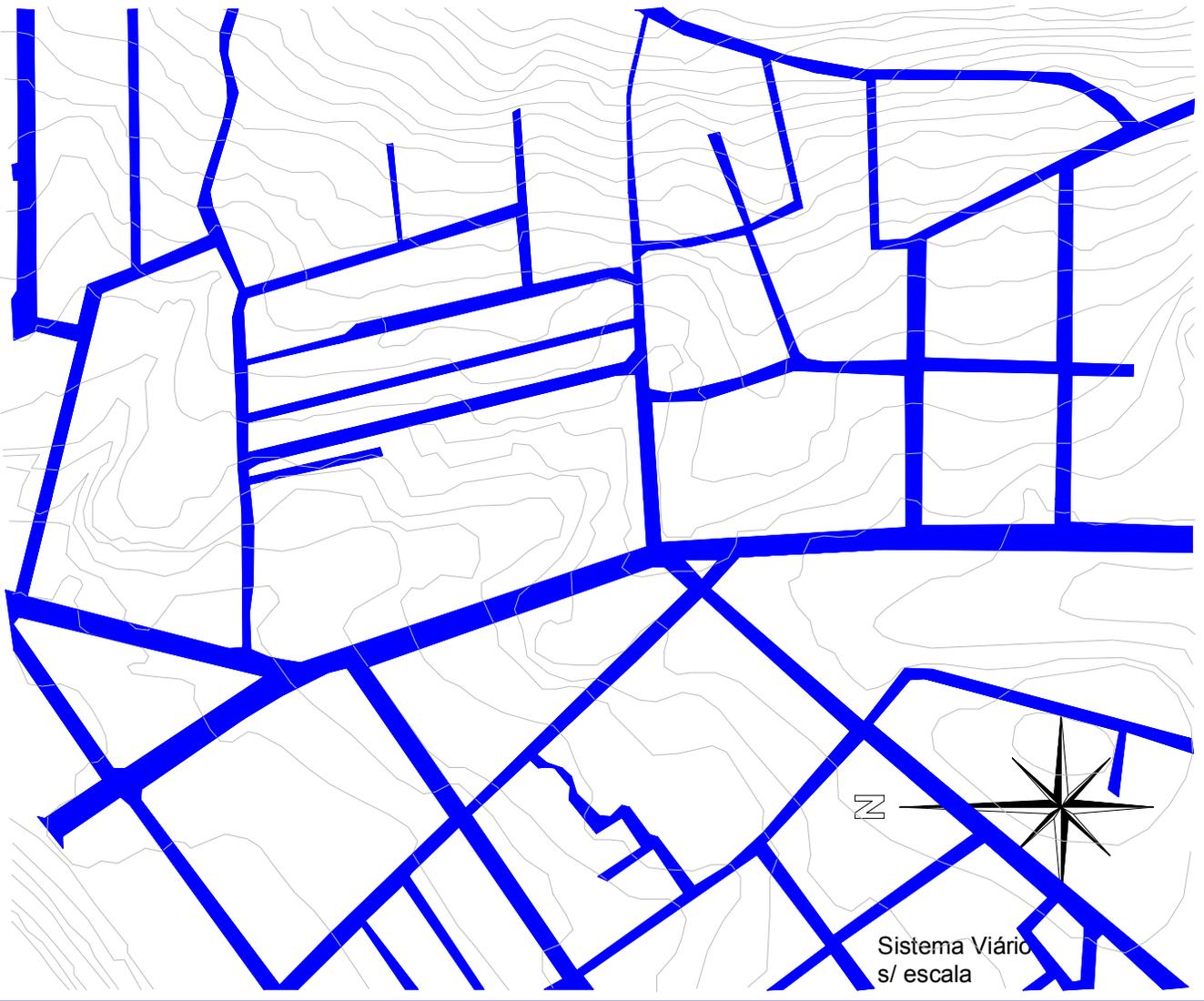
Rua Djalma Moelmann

Pr. Etelvina Luz (Banco Redondo)

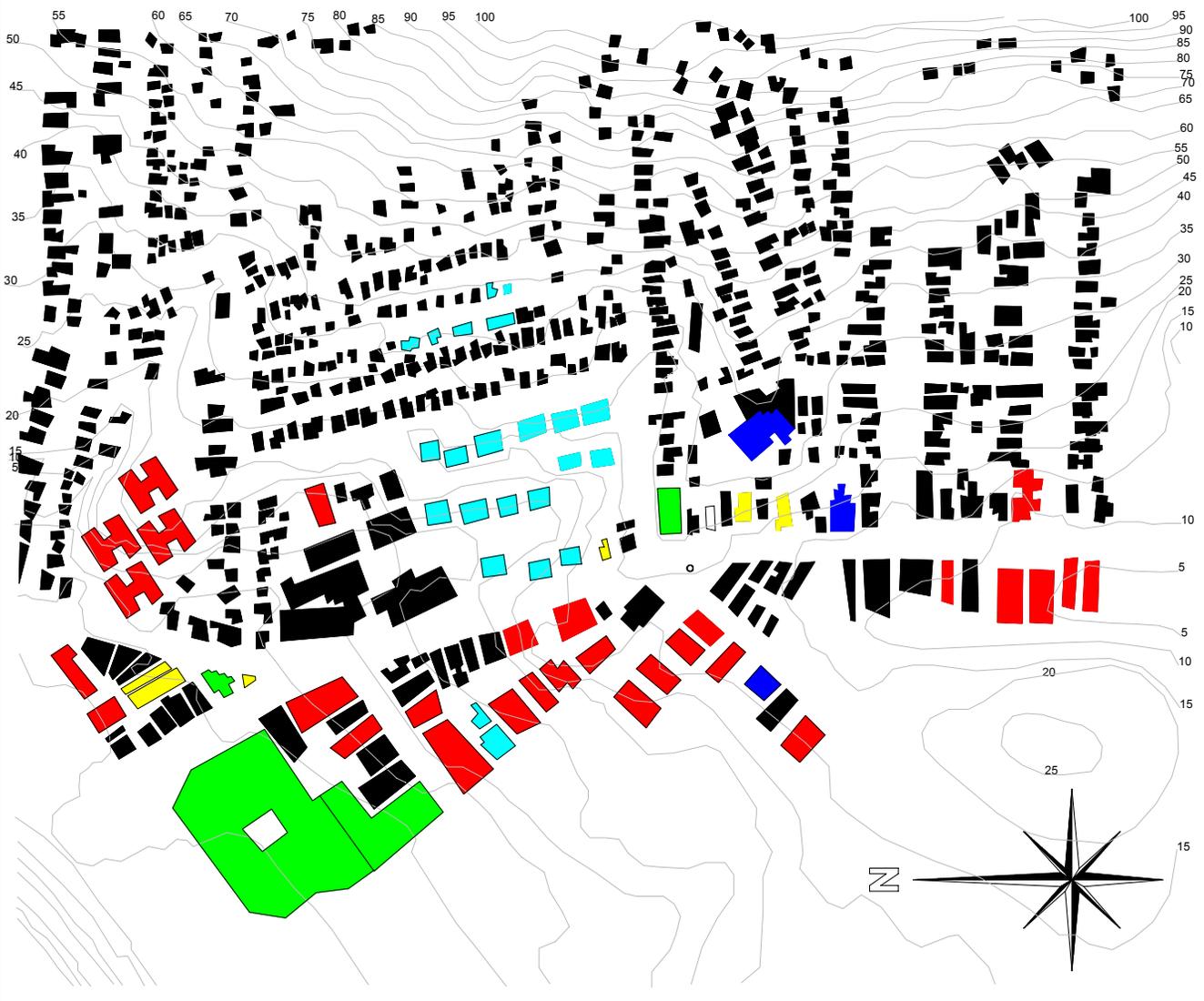
Fundo – Figura – situação atual



Sistema Viário – situação atual



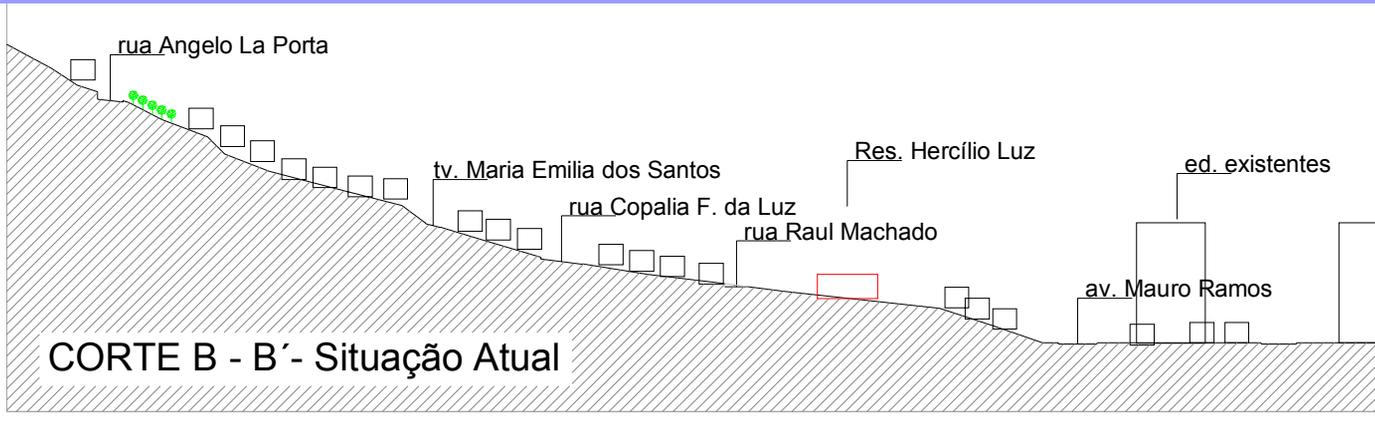
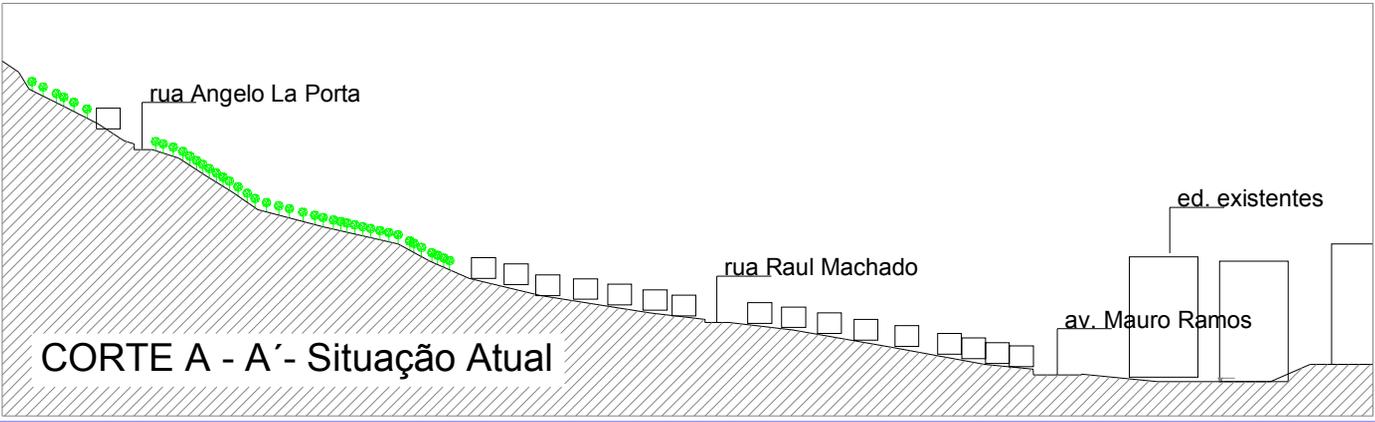
Situação Atual da região



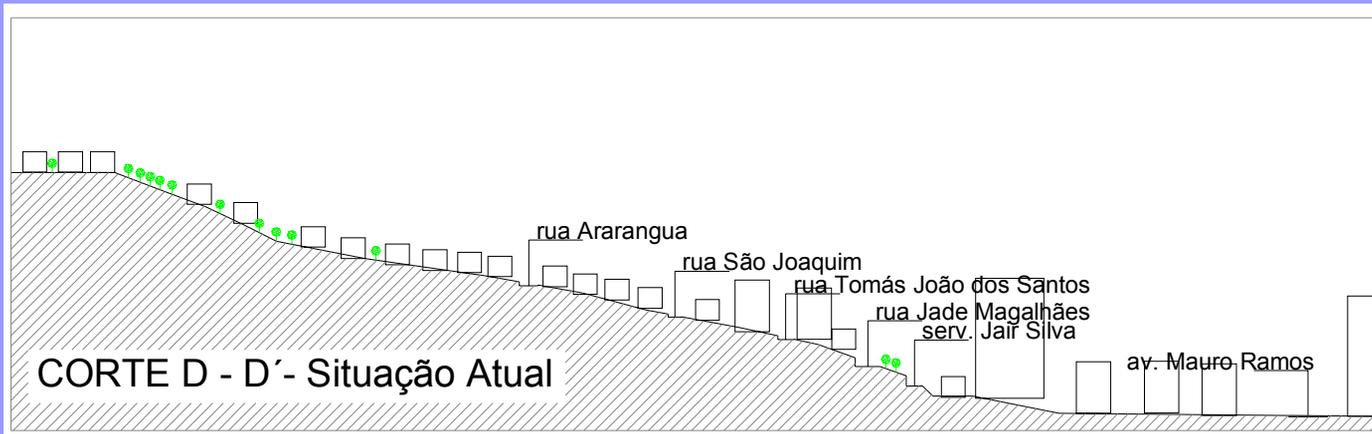
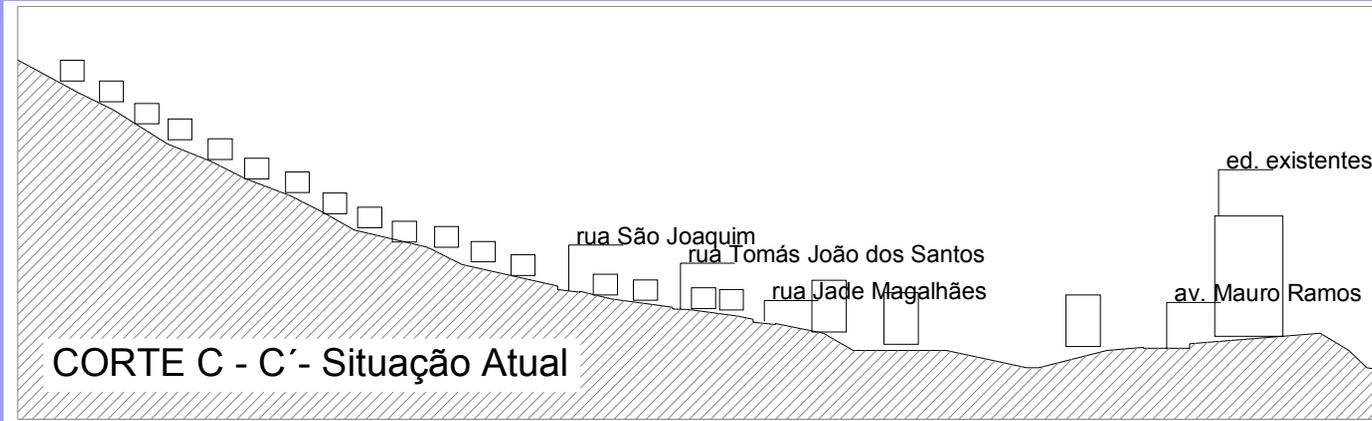
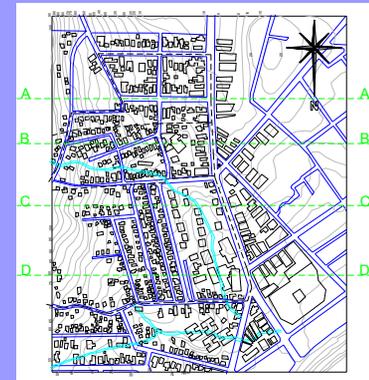
Legenda:

- 1 a 2 pavimentos
- 4 pavimentos
- 6 pavimentos
- 12 pavimentos
- Edificação Histórica
- Edificação Antiga
- Edificação Antiga demolida em 2003

Cortes – Situação Atual

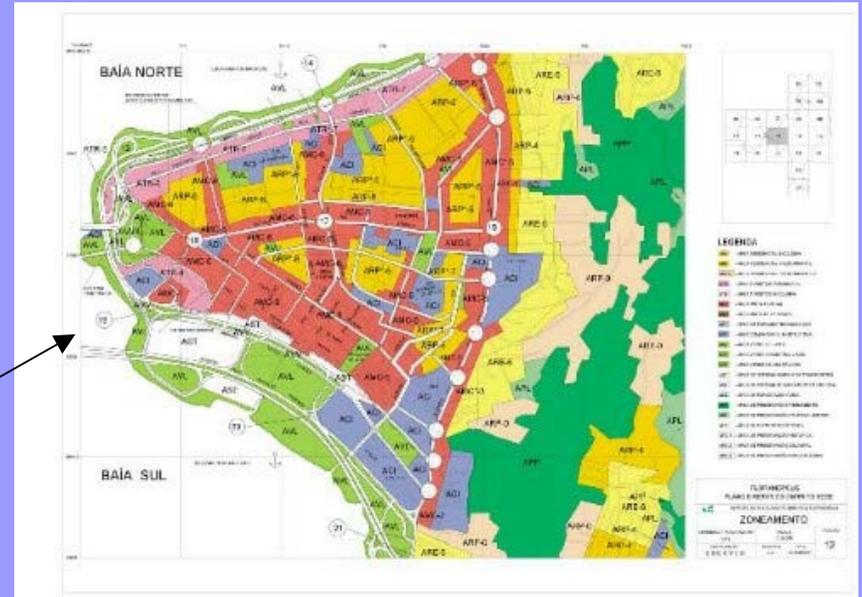
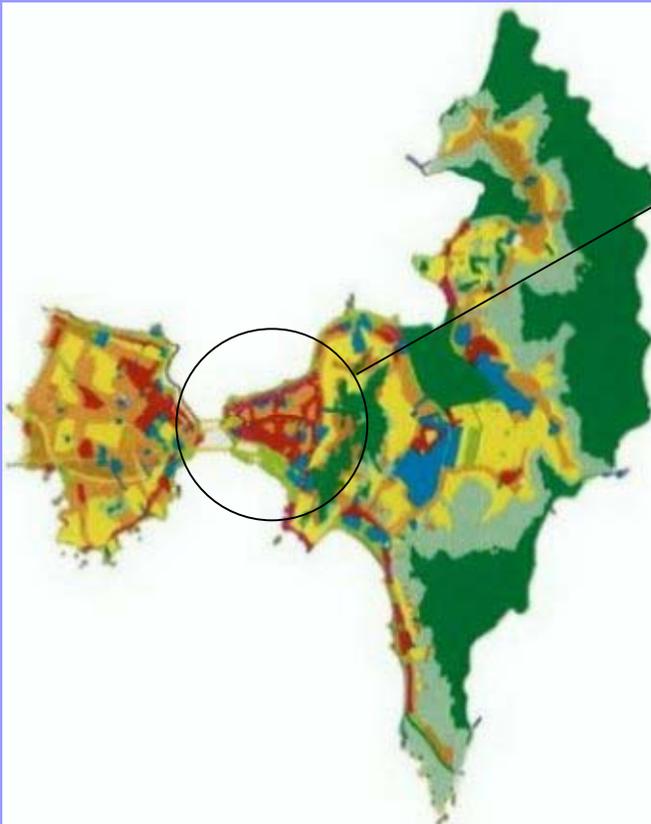


Cortes – Situação Atual

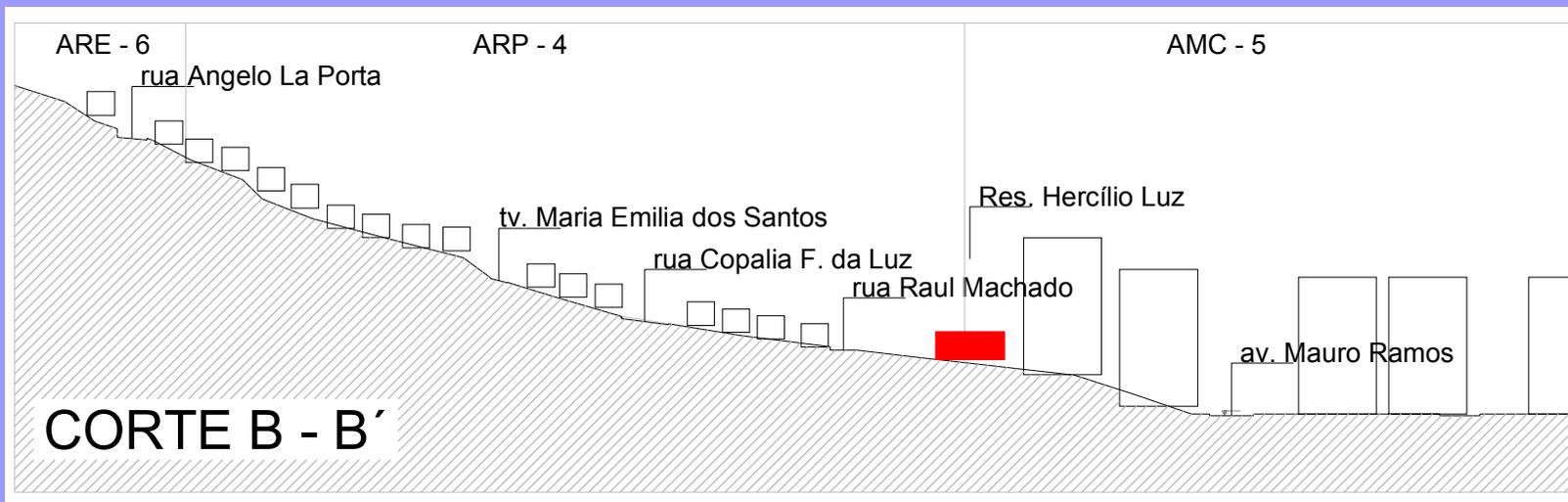
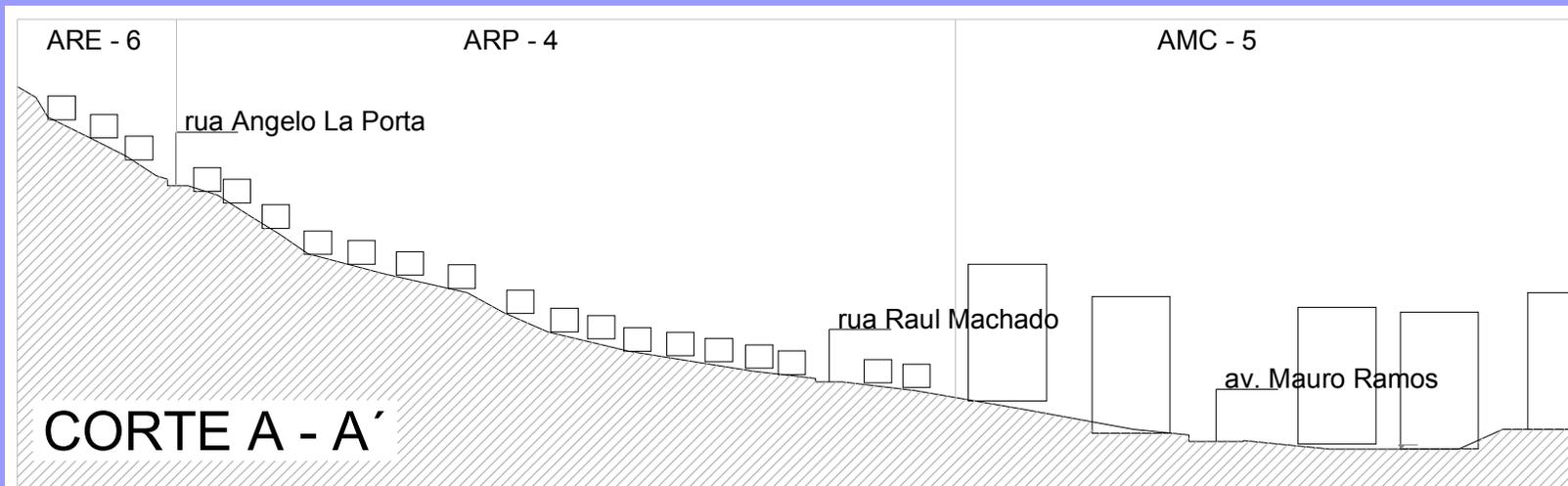


O Plano Diretor e “o quê ele prevê para a área”.

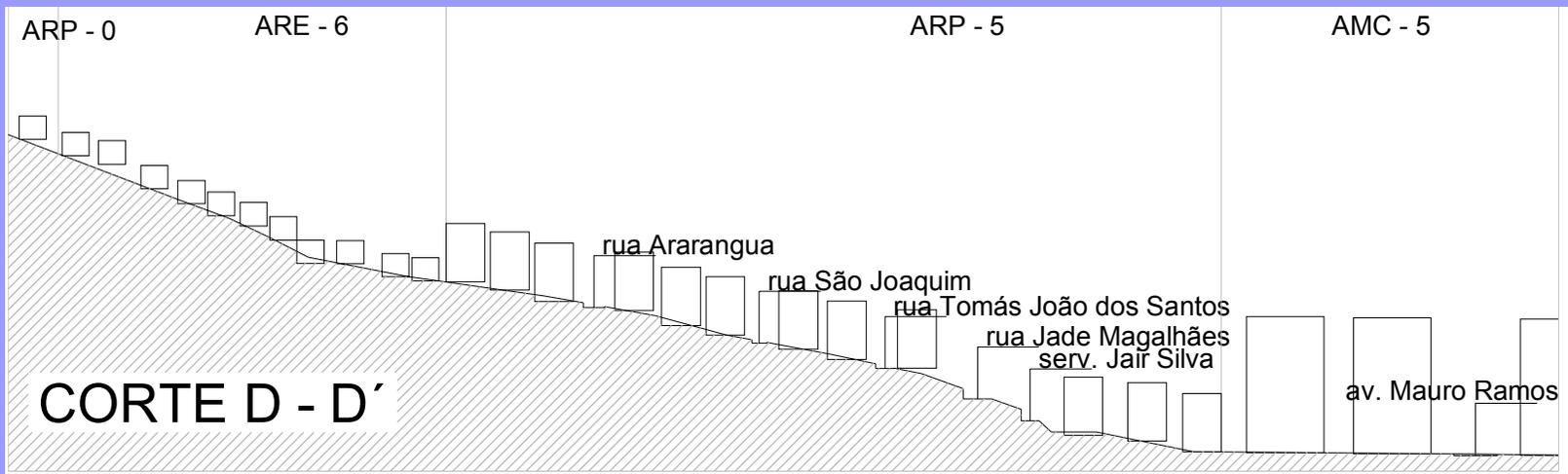
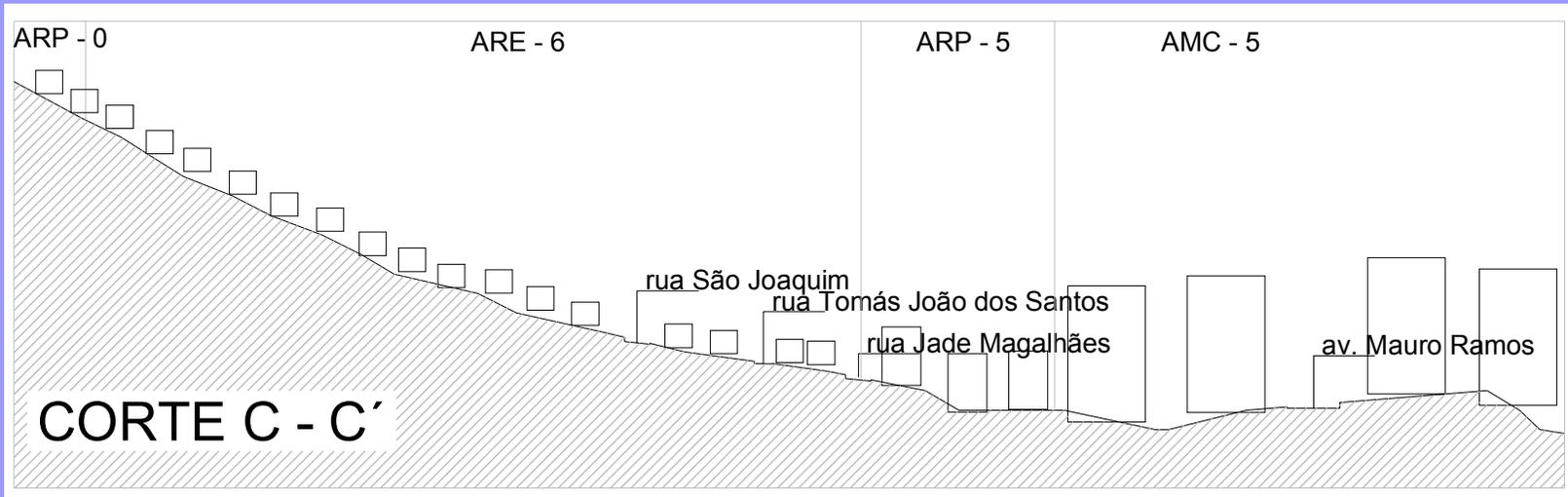
- Florianópolis , ao longo de sua história ,possuiu três Planos Diretores, 1952 1969, o atual é de 1997.



- Entre 1970 e 1996 Florianópolis passou por um grande crescimento populacional e urbano, além de um processo de verticalização considerável.
- Em 1997, a lei 509/97 substituiu as leis 1440/76 e 1815/82, unificando toda legislação da área urbana de Florianópolis.

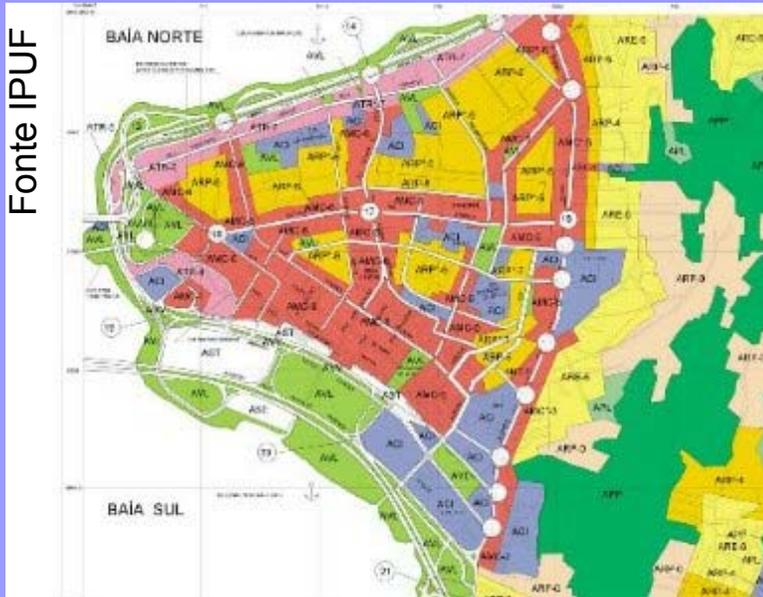


- AMC - 5: Área Mista Central (de 8 a 12 pavtos)
- ARP - 4: Área Residencial Predominante (2 pavtos)
- ARP - 5: Área Residencial Predominante (de 4 a 6 pavtos)
- ARE - 6: Área Residencial Exclusiva (2 pavtos)
- ARP - 0: Área Residencial Predominante (2 pavtos)



- AMC - 5: Área Mista Central (de 8 a 12 pavtos)
- ARP - 4: Área Residencial Predominante (2 pavtos)
- ARP - 5: Área Residencial Predominante (de 4 a 6 pavtos)
- ARE - 6: Área Residencial Exclusiva (2 pavtos)
- ARP - 0: Área Residencial Predominante (2 pavtos)

Simulação do Plano



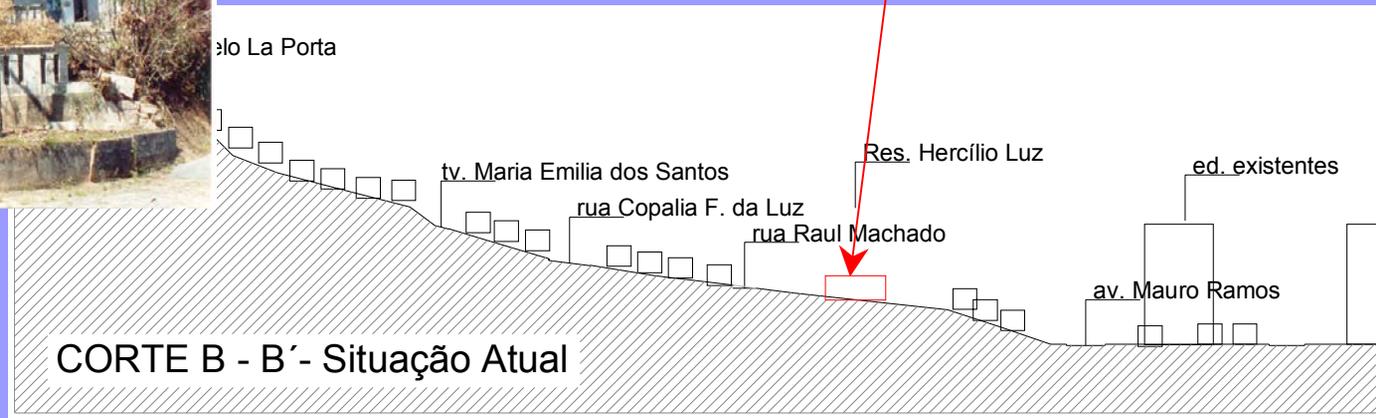
Fonte IPUF



Fonte pessoal



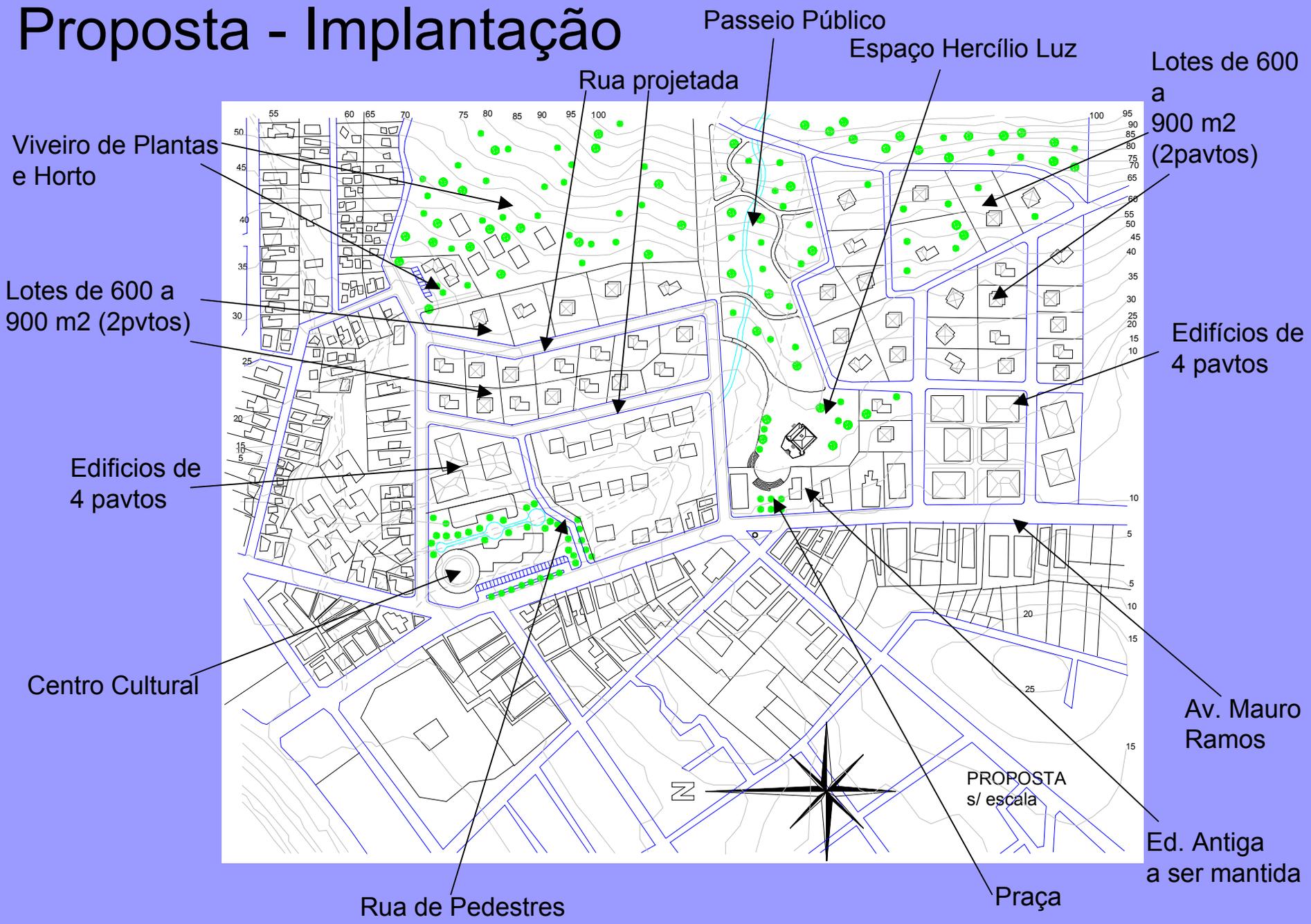
Fonte pessoal



Condicionantes de Projeto



Proposta - Implantação



Viveiro de Plantas e Horto

Lotes de 600 a 900 m² (2pvtos)

Edifícios de 4 pavtos

Centro Cultural

Rua de Pedestres

Passeio Público

Rua projetada

Espaço Hercílio Luz

Lotes de 600 a 900 m² (2pvtos)

Edifícios de 4 pavtos

Av. Mauro Ramos

Ed. Antiga a ser mantida

PROPOSTA s/ escala

Praça

Proposta – Sistema Viário



Rua de Pedestres

Av. Mauro Ramos

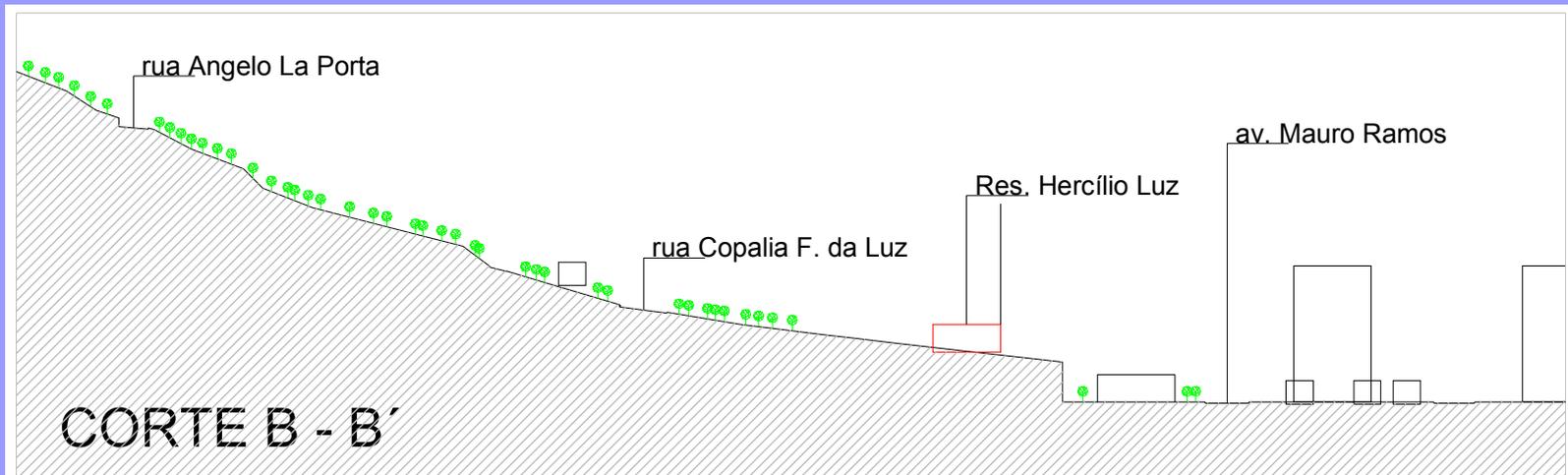
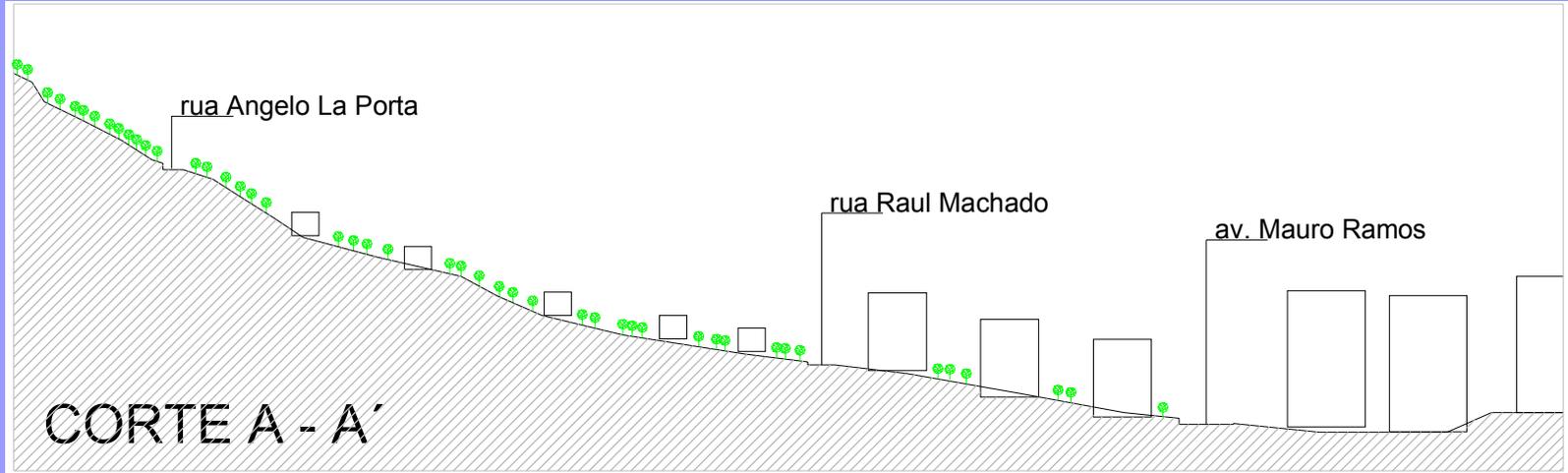
Proposta – Fundo Figura

Centro Cultural

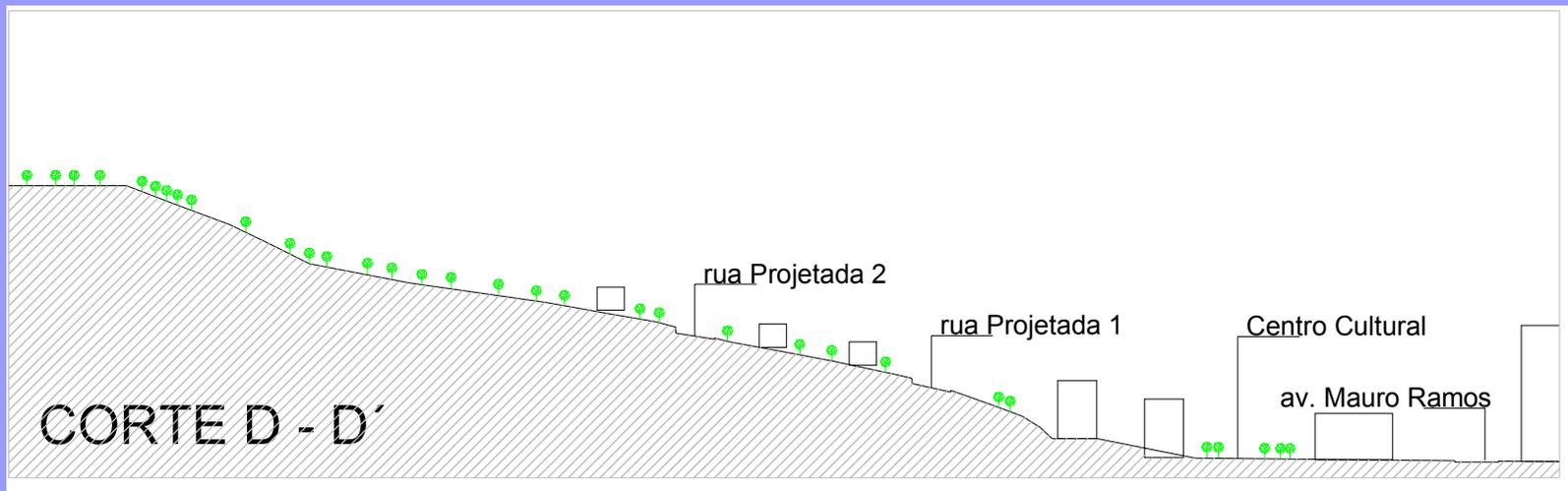
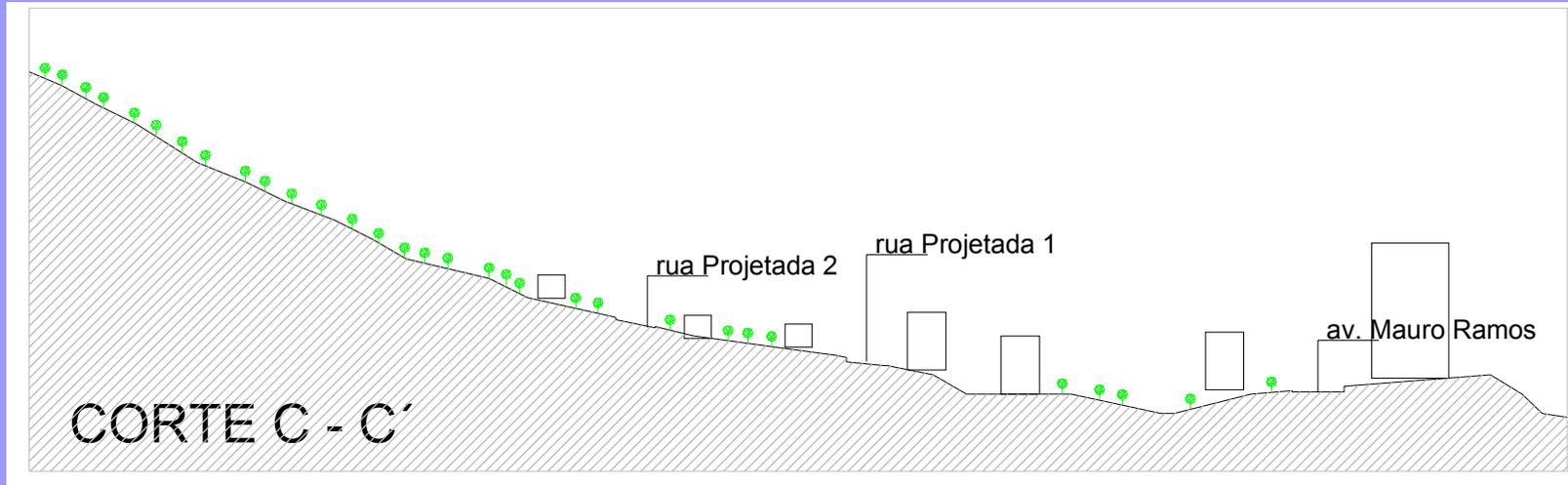
Res. Hercílio Luz



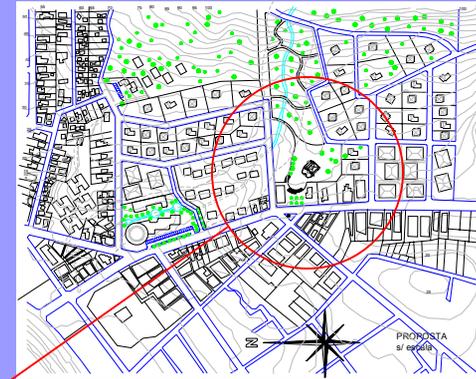
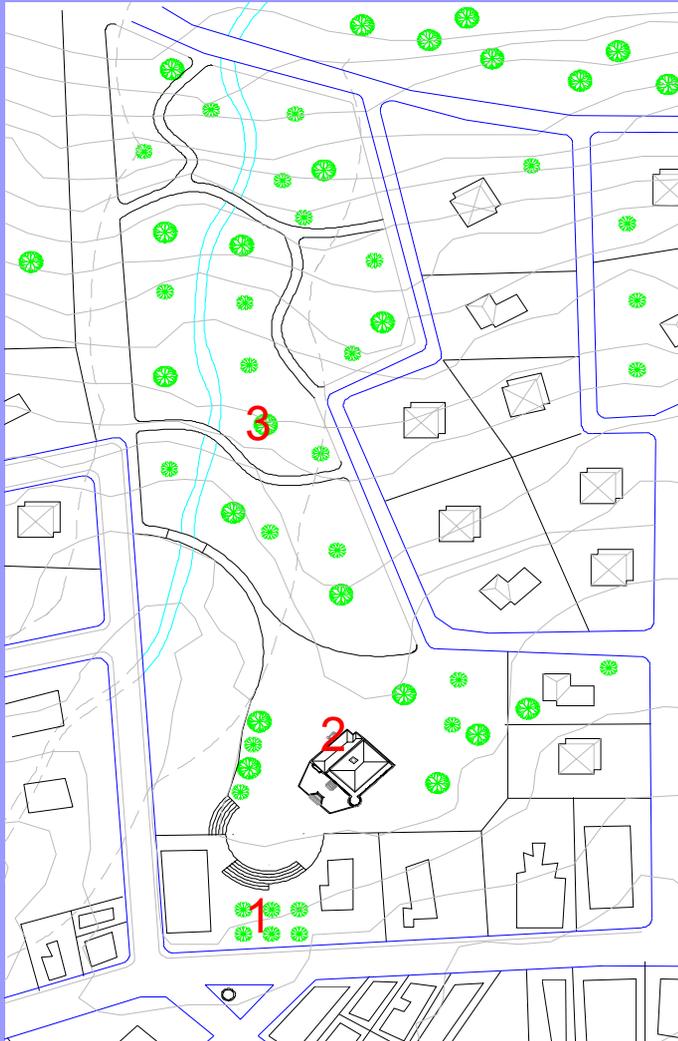
Corte - Proposta



Corte - Proposta



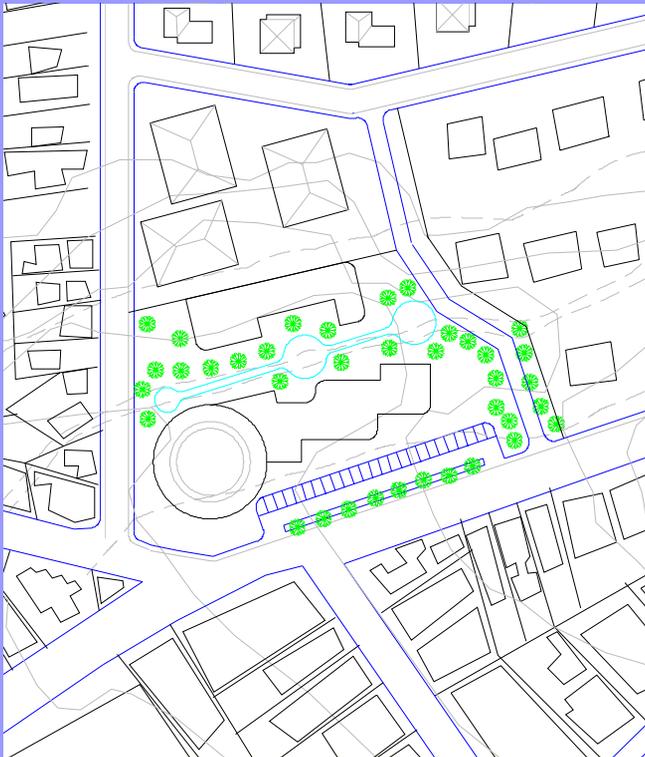
Espaço Hercílio Luz



O espaço Hercílio Luz é composto de três partes distintas mas ligadas entre si.

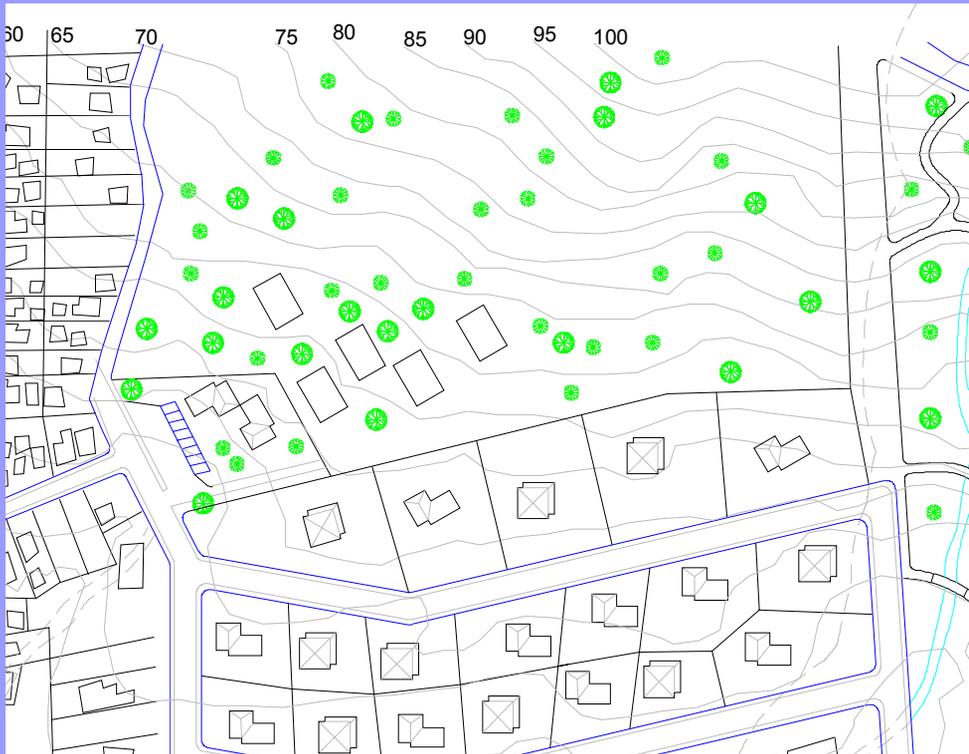
1. A praça de acesso de frente a av. Mauro Ramos;
2. A residência Hercílio Luz que funcionaria como uma casa da memória;
3. Parque Municipal composto por trilhas e espaços de contemplação e lazer

Centro Cultural



- O Centro Cultural será um espaço para uso da comunidade local e também de outros bairros.
- É composto por dois blocos e uma praça central.
- O curso d'água que atualmente encontra-se canalizado, foi aproveitado para criar uma seqüência de fontes.
- A área será arborizada.

Viveiro de Plantas e Horto



A cidade carece de um viveiro de plantas e também de um horto no região central da cidade.

A criação deste espaço será também uma maneira de garantir que esta área não seja ocupada por edificações.

Recomendações

- Revisão do Plano Diretor, principalmente no que se refere a preservação do entorno de bens tombados e de interesse cultural;
- Gabarito Máximo: 6 pavimentos ao longo da avenida Mauro Ramos e 2 pavimentos junto a encosta do Morro da Cruz;
- Lotes com área entre 1000 e 800 m² e taxa de aproveitamento de 30% para que seja possível aumentar o número de áreas verdes;
- Definição de um perímetro de 100m em torno da residência Hercílio Luz pois em nada adianta sua preservação se a mesma ficar escondida entre prédios de 12 andares;

Bibliografia

- AFONSO, Sônia. **Urbanização de Encostas. A ocupação do Morro da Cruz. Florianópolis. S.C.** Dissertação de Mestrado. São Paulo. FAUUSP. 1992.
- _____. **Urbanização de Encostas. A ocupação do Morro da Cruz. Florianópolis. S.C. Trabalho Programado 2. Estudo Geotécnico.** Curso de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Área de concentração Estruturas Ambientais Urbanas. Nível de Mestrado. São Paulo. FAUUSP. 1992.
- _____. **Urbanização de Encostas. A ocupação do Morro da Cruz. Florianópolis. S.C. Trabalho Programado 3. Cartografia Básica para a Síntese Histórico-Estrutural.** Escala 1:5000. Curso de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Área de concentração Estruturas Ambientais Urbanas. Nível de Mestrado. São Paulo. FAUUSP. 1992.
- _____. **Urbanização de Encostas: Crises e possibilidades. O morro da Cruz como referencial de projeto de Arquitetura da Paisagem.** São Paulo. FAUUSP. Tese de Doutorado. 1999.
- **Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis.** Acesso em:10 /10/03. <http://www.ipuf.sc.gov.br/>
- PEREIRA, Elson Manoel. **Histoire d'un outil d'aménagement: le zonage. L'exemple d'une ville brésilienne.** Université Pierre Mendès France Grenoble II, Thèse de Doctorat, 1999.
- VEIGA, Eliane Veras da. **Florianópolis: memória urbana.** Florianópolis: UFSC, 1993.